

As Vindimas

— por Joaquim Correia

MAL os trabalhos das eiras acabam e se recolhe para os celeiros o grão precioso que durante todo o ano há-de ser a força constante da casa do lavrador como do mais humilde camponês, que depois de tirado das fundas arca e desfeito na branca farinha sairá do forno em broas para a mesa a acompanhar todas as refeições, que irá alimentar as aves, todos os dias, no galinheiro ou no pombal, e será a engorda definitiva do cevado — logo vem outra tarefa que absorve todas as preocupações do homem do campo.

As portas das adegas abrem-se de par em par. O interior do tabernáculo grosseiro de Baco, onde todo o vasilhame que se enchera o ano passado jaz quase vazio, só com um resto de borras no fundo, ou mesmo em falência, a atender já com custo às visitas insistentes da «picheira», — abre-se, de repente, numa aleluia, para o sol doirado de Agosto ou de princípios de Setembro.

É a mesma száfama cheia de cor viva e alegre que caracteriza as colheitas.

Os carros, com as largas dornas em cima, apertadas entre os fueiros com grossos adivais, vão rolando na sua chiadeira poética, para as terras onde já se apanhou o milho, e onde nas latadas dispostas em largas filas paralelas, os cachos maduros e picados dos paradís mostrando a sua cor roxa e doirada no meio da verdura negra das patreiras, pedem a vindima. E sem descanso, as gordas moçoilas, a rapaziada, velhos e novos, de mangas arreagadas mostrando a pele dos braços robustos crestada pelo calor, com os gigos à cabeça e as alfaias nas mãos — lá se vão disseminando pelas vinhas, e sempre na mesma alegria, os gritos estouvados, as conversas ruidosas e as cantigas, saltam-lhes em jacto das gargantas, suavizando mais o peso do trabalho. As mulheres transportam à cabeça os cestos para as dornas, através do chão pulverulento e esquentado, calcando com os pés descalços as milhas já ressequidas ou o restolho que ainda permanece agarrado às entranhas da terra.

A garotada aparece de rostos e mãos enlambuzadas, pelos ca-

minhos agarrando-se às pernas dos vindimadores e dependurando-se nas trazeiras dos carros a pedir num tom de lamúria:

— Ó ti João, dê-me um cacho! Ó ti Manel, dê-me um cacho!

E quando o lavrador não é sovina, contente com a colheita que Deus lhe deu, até esquece o que essa canalhada brava nos seus assaltos de saque às parreiras lhe fazia, mal os primeiros bagos pintaram e é com os melhores frutos que cala aquelas bocas gulosas...

— Tomem lá, que se está a acabar o S. Miguel!

E os carros continuam lentamente, com um chiar cansado e monótono, até aos lagares. Nos pátios andam homens com escaldas nas ramadas altas enchendo os cabazes, por entre a densa folha que vai amarelando e fez nas horas de maior calma a sombra fresca tão apetecida.

Dentro dalguma adega, um tanoeiro ainda acorda às marretadas, do sono em que caíram depois de escorripichada a última gota de vinho velho, as pipas e as vasilhas que precisam de concerto, pondo aqui uma aduela nova, ali abraçando com um aro um tonel que se desmanchára.

Depois de pisado com os pés ou com o esmagador, depois de ferver durante o tempo necessário, é que chegou a hora suprema em que se vê escorrer do lagar o mosto que perfuma os ares e só com o seu cheiro embriaga. É quem mais prova à bica que jorra para os almedes onde crepita a espuma.

E a saborosa bebida que já há não sei quantos anos fez cair numa cama descomposto, com as vergonhas ao Sol, o calculado Noé a quem Jeovah confiou a Arca para que ele a pilotasse por entre as vagas do Dilúvio — faz repetir a mesma cena a muitos que, mais prevenidos que o velho justo das Santas Escrituras, conhecem os seus segredos e efeitos...

Passam raparigas nas ruas com os braços nus tingidos de vinho tinto, com cântaros cheios à cabeça, e homens de calça arreagada que saíram dos lagares.

(Conclui na 2.ª página)

A Festa da República

Será revestida de solenidade patriótica na liberal cidade de Aveiro

Os sinceros patriotas e dedicados democratas aveirenses srs. dr. Manuel das Neves, Júlio Calisto, Armando Seabra, Manuel da Costa e Melo, Capitão Joaquim José de Santana, Mário Sacramento, Alfredo Coelho de Magalhães, Horácio Briosa e Gala, Alvaro de Seica Neves, João Sarabando e João Seica Neves constituíram-se em comissão para promover em Aveiro comemorações solenes da implantação da República, cujo programa ficou assim elaborado:

A's 11 horas do dia 5 de Outubro — Romagem ao cemitério central em homenagem aos mártires da Liberdade. **A's 12,23 horas**, na estação do Caminho de Ferro recepção ao herói da Grande Guerra e ilustre democrata sr. General Ferreira Martins. **A's 13 horas**, deposição de flores na estátua do imortal paladino da Liberdade José Estevão Coelho de Magalhães e saudação à bandeira nacional hasteada no edifício dos Paços do Concelho. **A's 13,30 horas**, no Salão de Festas no Cine-Teatro Avenida, almoço de confraternização presidido pelo sr. General Ferreira Martins. **A's 17 horas**, concerto por uma banda de música no Jardim Público.

A's 10,18 horas do dia 6 de Outubro — Recepção na estação do Caminho de Ferro ao venerando e glorioso democrata, ilustre filho do nosso distrito, único sobrevivente do Governo Provisório da República, sr. Dr. António Luís Gomes. **A's 13 horas**, merenda de confraternização republicana numa quinta dos subúrbios de Aveiro, onde as famílias dos democratas passarão horas de alegre convívio.

A população do nosso distrito far-se-á representar nas comemorações de 5 de Outubro.

Bem haja, porque o povo de Aveiro ama as instituições republicanas.

ECOS & NOTÍCIAS

DOIS MINISTROS EM CACIA

Vindos do norte e depois de visitarem a fábrica do Amoníaco Português, em Estarreja, estiveram em Cacia no passado dia 16, onde visitaram também as importantes instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, o ministro da Presidência sr. dr. Marcelo Caetano e o sr. D. Pedro Gual Villalbi, ministro sem pasta do governo espanhol.

Os ilustres estadistas seguiram para Lisboa, onde se reuniram em estudo de problemas de interesse para Espanha e Portugal.

DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES

Por motivo de ter passado no dia 22 o 94.º aniversário natalício do sr. dr. António Luís Gomes, único sobrevivente do Governo Provisório da República, foram naquele dia à sua casa apresentar-lhe cumprimentos os republicanos de todas as freguesias da cidade do Porto e dirigiram-lhe telegramas de saudação inúmeros admiradores de diversos pontos do País.

A's homenagens prestadas ao venerando e ilustre vulto da Democracia, «Ecos de Cacia» associa-se pelo máximo respeito que lhe merece a bondade e a coerência do Homem que se mantém firme no posto de um ideal sublime, desejando-lhe o prolongamento da sua preciosa existência.

ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

O «Diário do Governo» de 24 do corrente publicou o diploma que fixa o dia 3 de Novembro do corrente ano para a eleição geral dos deputados à Assembleia Nacional em todo o território português.

A MISSÃO DA IMPRENSA REGIONAL

Quando bem desempenhada e compreendida, a missão da pequena imprensa, ou imprensa regional, é tão simpática e tem tanto interesse que nunca é de mais exaltá-la.

A sua acção deve ser sempre encaminhada no sentido educativo, desenvolver uma actividade essencialmente bairrista e comportar um noticiário local o mais desenvolvido possível.

Num jornal cujos interesses estão limitados a uma determinada área não são os assuntos de carácter geral, que interessam aos seus leitores; o que lhes interessa são as notícias locais, aquelas que relatam os grandes e pequenos acontecimentos que se relacionem com a região, pois as outras facilmente qualquer as encontra na imprensa diária.

O jornal regional é lido exclusivamente pelos naturais da região, para eles é feito; o que a ele vão procurar é o que se passa na sua terra, as modificações que vai sofrendo, o que ali acontece com as pessoas e coisas.

Com que encanto aquele que vive longe e só de longe a longe vai à sua terra não lerá uma notícia sobre a sua rua, ou a respeito de uma árvore ou de um cantinho qualquer, algures na sua terra, e a que está ligado pelo seu afecto bairrista ou por reminiscências de infância!

Com que prazer ele lerá no seu jornal — o jornal regional — de todos — uma nova sobre um seu vizinho, um parente, ou um qualquer da sua terra!

Foi para levar aos quatro cantos do mundo um bocadinho do torrão natal de cada um que a imprensa regional se criou, e por isso ela nunca pode nem deve abandonar a sua finalidade.

A par dela, está, evidentemente, e em plano de não menor importância, a defesa dos interesses locais, a exposição das necessidades e dos anseios dos seus conterrâneos, a luta por melhoramentos, em suma, a batalha por tudo quanto à região interesse, moral ou materialmente.

E ainda, como orientador de massas populacionais às vezes numerosas, lhe competem as campanhas de carácter educativo, a verberação de maus costumes, ser ministrador de conselhos e ensinamentos sobre assuntos de interesse, tais como higiene, lavoura, criação de gados, etc., praticar, em suma, a divulgação de pequenos conhecimentos úteis.

Julgamos ser este o espaço, e já bem grande, em que a imprensa regional se deve mover.

(Conclui na 2.ª página)



AS VINDIMAS — no Minho, como no Litoral

(Gravura gentilmente cedida pela revista «Vida Agrícola», de Lisboa)

A estrada de Cacia a Taboeira

É deveras contrariados que nos vimos forçados a abordar este magno problema rodoviário, sem pretendermos, é claro, melindrar quem quer que seja. Procuramos, apenas, pôr ao alcance de todos o desvio do arranjo de parte da estrada da Quintã do Loureiro no corrente ano, como estava projectado.

Na impossibilidade do arranjo, duma só vez, da estrada entre Cacia e Taboeira, a Câmara Municipal de Aveiro, então sob a presidência do sr. Dr. Alvaro Sampaio, determinou que a obra se realizasse em fases, sendo a 1.ª de 420 metros, a Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, desde a estrada nacional de Cacia ao largo dos Barrocos (Largo Manuel Mateus Ventura), planeada para este ano.

Com a saída da presidência da Câmara do sr. Dr. Alvaro Sampaio as coisas baralharam-se, embora se procure dar publicamente as mesmas características, que afinal não o são.

O anúncio da empreitada, publicado no jornal e que esteve exposto, dizia: «*Pavimentação a betuminoso da E. M. 102 da E. N. 16 a Taboeira, por Quintã do Loureiro*».

Já se vê que o anúncio nos dá a certeza da obra começar de Cacia.

No caderno de encargos diz: 1.ª fase — 420 metros — desde a Estrada Nacional n.º 16, até ao local dos Barrocos».

Base de licitação 37.718\$00.

Mas aparece papelada, por fora, a determinar que a obra continui de Taboeira.

A adjudicação vai ser entregue ao sr. Augusto Moreira, da Quinta do Picado, por 36.700\$00.

Sabido como é, entre nós, — talvez na Câmara Municipal de Aveiro se desconheça — que a principal parte urbana construída para alugar se estende pela Quintã do Loureiro e se erguem no Largo Manuel Mateus Ventura (Barrocos) as melhores moradias até agora feitas na nossa freguesia, após a instalação da Fábrica de Celulose, não está certo que se desvie o arranjo da Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, que se encontra num caos e tanto movimento tem.

Que haja contemplação por quem o merece, pois a distância entre Cacia e Taboeira, de cerca de 3 quilómetros, dividida em fases de 400 metros, dá-nos a saber que só daqui a 7 anos e piques (se não houver interrupções) temos as ruas da Quintã do Loureiro arranjadas, enquanto se vai pavimentando estradas, através dos pinhais, de pouca utilidade.

Não está certo este desvio.

J. P.

A missão da Imprensa Regional

(Conclusão da 1.ª página)

O resto, as notícias do estrangeiro, a referência a acontecimentos que todos já leram nos diários, tudo quanto saia do âmbito da região, são meras inutilidades que ninguém lê, até mesmo por que vêm sempre atrasadas...

Vem este arrazoado a propósito do «Ecos de Cacia» e do seu recente aniversário.

É certo que vem tarde, mas a responsabilidade cabe ao aniversário que veio a cair mesmo no meio de umas apetecidas férias, aproveitadas para não escrever por quem passa a vida a fazê-lo por dever de ofício...

Ora, o «Ecos» coincide, quase, com a maneira de ver que acabo de expôr.

E não se estranhe este meu «quase», pois ninguém é perfeito neste mundo...

O «Ecos» é um estrênuo defensor da sua região; a sua acção educativa bem se tem demonstrado através de várias e utilíssimas campanhas; está sempre pronto a tratar dos assuntos de interesse local e a região deve-lhe muitos dos benefícios que tem recebido. É fundamentalmente bairrista, e por isso merece o carinho de todos os Cacienses, sendo credor por largos serviços prestados.

Portanto, e apesar do «quase» (cada um é que sabe onde o sapato lhe aperta...) não resisto à tentação de lhe prestar a minha homenagem e de fazer votos por que, pelo menos, mantenha a sua

acção orientada no sentido que vem seguindo, continuando a bem merecer de todos os Cacienses e até dos que o não são, como é o caso signatário.

Porto, Set.º 1957.

A. Ferreira Alegre.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se situada no largo da estação do caminho de ferro de Cacia, por motivo de retirada.

Tratar com Mário Martins Simões, no mesmo estabelecimento.

ECOS & NOTÍCIAS

REI DA NORUEGA

Faleceu no dia 21 do corrente o rei Hacon VII, da Noruega, que era um soberano admirado e respeitado em todo o mundo.

Os funerais realizam-se no próximo dia 1 de Outubro, e o Governo português decretou três dias de luto nacional.

Apenas termine o luto nacional na Noruega, será coroado Olavo V, filho do falecido, que já fez o juramento de fidelidade à Constituição.

MUDANÇA DA HORA

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Outubro, será este ano, no dia 6 do próximo mês, restabelecida a hora normal de Inverno.

Assim, às 3 horas da madrugada daquele dia, os ponteiros dos relógios devem ser atrasados de 60 minutos, passando-se desta maneira à hora normal.

ROMARIAS NAS PRAIAS

Amanhã, dia 29, realiza-se a grandiosa romaria de Nossa Senhora da Saúde, na Costa Nova.

— E nos dias 5, 6 e 7 de Outubro, será a praia de S. Jacinto que tem a romaria de Nossa Senhora das Areias.

A estas romarias costumam ir numerosas pessoas da região.

As Vindimas

(Conclusão da 1.ª página)

Por fim, o bagaço ainda é espremido até que largue o último sumo que contenha. Nos alambiques depois, dará a água-ar-dente que os labregos tomam nas manhãs de Inverno para tirar o catarro, que é o remédio santo das suas constipações e que todos os dias muitos vão, de manhãzinha, procurar à taberna, como uma comunhão diária, para matar... ou conservar o bicho, conforme os peritos lhe chamam...

Enfim, o vinho, encerrado nas adegas — e o milho, o ouro dos remotos cofres dos celeiros, já estão guardados, e serão pelo ano fora a alma e a vida dos que trabalham no campo, na rude tarefa da lavoura!

Joaquim Correia.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.

Telef. n.º 581 — AVEIRO

Torneio de Tiro aos Pratos

Nos campos dos arrozais do Mursainho, junto do Rio Novo do Príncipe, realizou-se no sábado passado, dia 21, o anunciado torneio de tiro aos pratos, a que concorreram valerosos atiradores daquela modalidade desportiva, do norte e sul do país.

A organização foi do Club Recreio Caciense, que teve a colaboração de valores de grande projecção social, com destaque para o sr. D. Francisco Castelo Branco, da Companhia Portuguesa de Celulose.

Inscreveram-se 14 atiradores em principiantes; 20 em treino; 12 em ensaio; e 15 em honra, constituindo-se também 5 equipas de 2 atiradores cada.

A classificação foi a seguinte:

Poule de Principiantes

1.ª série — Armando Eusébio Dias Pereira, Alfredo Rodrigues, José Manuel Tomaz, Florindo Dias Teixeira Ramos e Henrique Nunes da Silva.

2.ª série — D. Francisco Castelo Branco, Joaquim Pinto da Silva, Basílio Gonçalves Moreira, Manuel Dias e Henrique Correia.

3.ª série — António Cardoso Júnior, José Gonçalves Teixeira, Henrique Lopes e Eduardo de Matos.

Disputaram a final: Henrique Nunes da Silva, Armando Eusébio Dias Pereira e Manuel Dias.

Classificação: 1.º José Gonçalves Teixeira, da Póvoa; 2.º Henrique Nunes da Silva, de Cacia, recebendo o 1.º uma taça e o 3.º um objecto em porcelana.

Poule de Ensaio

1.ª série — Basílio Moreira, Joaquim Pinto da Silva, Alfredo Rodrigues, D. Francisco Castelo Branco, Afonso Costa e Ataíde Martins.

2.ª série — Armando Eusébio Dias Pereira, Eng. Joaquim Von Hafe, Armando Silva e Nuno Assunção.

3.ª série — Henrique Nunes da Silva e Henrique Correia.

Disputaram a final: Henrique Nunes da Silva, Ataíde Martins e Alfredo Rodrigues.

Classificação: 1.º Ataíde Martins, de Mogofores (Anadia); e 2.º Henrique Nunes da Silva, de Cacia; recebendo ambos prémios monetários.

Poule de Honra

1.ª série — Afonso Costa, António Cardoso Júnior, Henrique Lopes, Armando Silva e Eng. Joaquim Von Hafe.

2.ª série — Ataíde Martins, Alfredo Rodrigues, Henrique Nunes da Silva, Henrique Correia e Armando Eusébio Dias Pereira.

3.ª série — José Gonçalves Teixeira, Nuno Assunção, Manuel Dias, D. Francisco Castelo Branco e Basílio Moreira.

Classificação: 1.º Ataíde Martins, de Mogofores (Anadia); 2.º Armando Silva, do Porto; 3.º Afonso Costa, da Curia; 4.º Hen-

rique Nunes da Silva, de Cacia; e 5.º Nuno de Assunção, de Candal (Vila Nova de Gaia).

Os 3 primeiros receberam taças, o 4.º e 5.º objectos em porcelana, e o último classificado, Manuel Dias, recebeu também uma taça (prémio de consolação).

Poule por Equipas

1.ª (Club Recreio Caciense) — Henrique Nunes da Silva, Armando Silva e Alfredo Rodrigues, 19 pratos.

2.ª — Armando Eusébio Dias Pereira, Eng.º Von Hafe e Florindo Dias Teixeira Ramos, 15 pratos.

3.ª — Afonso Costa, Ataíde Martins e Pinto da Silva, 18 pratos.

4.ª — Basílio Moreira, Henrique Correia e José Gonçalves Teixeira, 14 pratos.

5.ª Equipa — Eduardo Matos, Nuno Assunção e Henrique Lopes, 18 pratos.

Disputaram a final as equipas 3.ª e 5.ª, saindo vencedora a 5.ª, por 9-7.

Foram disputadas 3 taças e prémios monetários.

Findo o torneio, procedeu-se no próprio local à distribuição dos prémios.

Entre a numerosa assistência, destacavam-se os srs. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, Delegado de Saúde do Distrito de Aveiro; Dr. Cristiano Nina, de Cacia, médico dos hospitais civis de Lisboa; Eng. José Fajez Meneses Vilas Boas, director da Fábrica de Celulose, etc.

Impressões

Ambiente agradável, boa organização e maravilhosa tarde desportiva.

NOTÍCIAS LOCAIS

Reparação de ruas

O Torneio de Tiro aos Pratos, realizado no passado sábado, em uns terrenos gentilmente cedidos pelos seus proprietários, entre o Outeiro e o Murcainho, veio pôr a descoberto a imperiosa necessidade do conveniente e rápido arranjo das ruas que ligam o lugar de Sarrazoia ao rio Vouga, principalmente as ruas da Constituição e João Chagas.

Ruas de intenso trânsito, pelas quais toda a lavoura da freguesia se serve para os seus trabalhos, junto ou além daquele rio, e que todos os visitantes utilizam a caminho das incomparáveis belezas do nosso campo, ou para assistirem a espectáculos desportivos que só ali se podem efectuar, elas exigem, de facto, uma reparação urgente e capaz.

O seu péssimo estado está à vista de todos. Para ele chamamos a atenção da nossa Câmara.

Posto Regulador de Venda

do Peixe

Como já noticiamos, reabrirá ao público na próxima terça-feira, dia 1 de Outubro, o Posto Regulador de Venda de Peixe da nossa freguesia.

Campanha em marcha

Dignifique a nossa terra, colaborando e contando sempre conosco.

Resolva-se, desde já, a cair as suas casas e muros e verá que, a troco de uns simples tostões, Cacia dentro em pouco terá um novo aspecto com a sua ajuda e boa vontade.

Atè que enfim...

Os Barrocos estão definitivamente condenados. A notícia propalou-se e o nosso povo já não tem dúvidas sobre o seu próximo fim.

A sua extinção é como que um alívio para toda a freguesia, que vê nos Barrocos uma espécie de fantasma a tolher os movimentos ao progressivo lugar da Quintã do Loureiro.

Ainda bem.

Pombo aparecido

Encontra-se no pombal do sr. Joaquim Gonçalves, no Cabeço, o pombo correio n.º 493457-56.

Ilha de junco

Vende-se perto de Testada. Tratar com João da Silva Lopes — Monte — Murtosa. (8)

MINHA MÃE

Pelo 12.º aniversário da tua morte

Minha querida Mãe; já nem sei quantas missivas escrevi lá para os ceus, onde tens tua nova moradia. Quantas foram não sei, mas foram tantas, que os tristes olhos meus, sempre que as escrevia enchiam-se de lágrimas de dor! Nunca me respondeste oh minha Mãe; e uma palavra escrita me bastava, para alegrar minh'alma torturada por te perder, quando afinal julgava não perder esse bem a quem eu tanto quis como ninguém! Oh como'inda me lembro desse tão triste dia de Setembro, em que te colocaram num caixão! Não sei o que senti no coração, o que senti não sei.

Quis ser forte; não pude. Quis suster as lágrimas de dor e de amargura, e então... muito chorei de dor sentida e pura! Qu'ria ter asas como as avesinhas, voar mais alto ainda do que elas; subir ao ceu, ir junto das estrelas só para te levar saudades minhas! Dizem-me que sou triste; muito triste, mas ninguém sabe o que a minha alma sente. A grande mágoa, a dor que em mim existe por estar de ti ausente! Sou feliz no meu lar entre quem me quer bem, mas qu'ria uma vez mais poder beijar a Minha tão estremosa e qu'rida Mãe!

5-9-57.

Mantas Massano.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



De Verdemilho

VII Circuito Ciclista de Aradas

Como estava anunciado, realizou-se no domingo, dia 22, o VII Circuito Ciclista de Aradas, organizado pela Casa do Povo de Aradas e patrocinado pela F. N. A. T. e pelo jornal «Litoral», de Aveiro, com a colaboração do Comércio e Indústria da Região.

Alinharam trinta e nove corredores, em representação das seguintes colectividades: Centro Ciclista de Aldoar (Porto), Sangalhos D. Clube, Cabo Mondego (Figueira da Foz), Grupo D. de Aradas, Desportistas de Angeja, «Leão Real» (Mourisca do Vouga) e Sport Lisboa e Ovar. Apenas 25 completaram a corrida.

Dada a partida pelo sr. dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, os ciclistas iniciaram a prova, não tardando o pelotão, por motivo de aparatosa queda, em se fraccionar.

Ao cabo de animada e emotiva luta, a classificação ficou assim estabelecida:

1.º, Aquiles dos Santos, do Sangalhos, 2 h. e 25 m.; 2.º, José de Oliveira Figueiredo, Cabo Mondego; 3.º, Bernardo de Oliveira, Sangalhos; 4.º, Mário Jorge Vieira, C. Mondego; 5.º, Armando Costa, Aradas; 6.º, Fernando Martins, Sangalhos, (todos no mesmo tempo do primeiro); 7.º, Valentim Pinto, Aldoar; 8.º, Nunes da Silva, Aldoar; 9.º, Manuel Pereira da Silva, Oliveira & Ferreirinha; 10.º, Carlos Cabelo, Aradas; 11.º, João Matos da Cruz, individual; 12.º, José Resende, Aradas; 13.º, António Trindade, Angeja; 14.º, António Pedrosa da Silva, Sangalhos; 15.º, Raúl Ribeiro, Aldoar; 16.º, Quirino Tomás, Sangalhos; 17.º, Amílcar Rodrigues, Leão; 18.º, Joaquim Simões, Sangalhos; 19.º, Manuel Rodrigues, C. Mondego; 20.º, Rui Andrade, Aldoar; 21.º, Manuel de Almeida, Angeja; 22.º, Joaquim Lemos, individual; 23.º, Herculano Guerrelhas, Aradas; 24.º, Américo Castanheira, Angeja, e 25.º, José de Pinho, Lisboa e Ovar.

Todos estes concorrentes, que foram os que concluíram as dez voltas, num total de oitenta quilómetros, receberam prémios, alguns deles muito valiosos.

Por equipas, a classificação foi a seguinte: 1.ª, Sangalhos, 10 pontos (1.º, 3.º e 6.º); 2.ª, Cabo Mondego, 25 p.; 3.ª, Desportivo de Aradas; 4.ª, Centro C. de Aldoar, 30 p.; 5.ª, Desportistas de Angeja, 58 p.

Ao vencedor individual foi também atribuído o prémio da combatividade, pois deu uma queda na 1.ª volta, furou na 2.ª e, recolando, passou à frente, nas derradeiras voltas, no local da meta.

Joaquim Simões e Alberto Cabelo receberam prémios especiais. Aquele por ser o concorrente mais idoso e este por ter sido o melhor classificado da freguesia de Aradas.

Alves Barbosa, convidado a assistir à competição, deu, de moto, umas voltas ao percurso, sendo muito saudado pelos milhares de assistentes aglomerados ao longo da estrada. Os promoto-

De Angeja

Iluminação pública no Cubo. — Está a ser montada a iluminação pública no local do Cubo, a cuja necessidade por várias vezes nos referimos.

Oxalá que seja iluminado o local, a exemplo das demais artérias desta freguesia.

Bancos para a Praça. — Já foram encomendados às fábricas «Alba», de Albergaria-a-Velha, os bancos para a nossa Praça, devendo dentro em breve serem ali colocados.

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha contribuiu com a verba de 1.500\$00 para este embelezamento local.

Baptizado. — No dia 24 do corrente, realizou-se na nossa igreja paroquial o baptizado da primogénita filhinha do sr. Francisco Benção Nogueira Souto, ausente na Venezuela, e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete da Cruz Pinho, moradora na rua do Ribeiro.

A neófito recebeu o nome de Mercedes Carolina Pinho Souto, sendo padrinho o seu tio sr. Umberto Benção Nogueira Souto, ausente na Venezuela, que foi representado por seu pai sr. Adelino Nogueira Souto, acreditado comerciante da nossa Praça, avô paterno, e madrinha a sua prima menina Maria Carolina Souto e Silva, filha dos tios-avós sr.ª D. Amélia Nogueira Souto e seu marido sr. Artur Dias da Silva, conceituados industriais de padaria em Lisboa, que há semanas se encontram aqui em vilegiatura.

Anos. — No dia 29 de Setembro festeja 25 primaveras a menina Cecília Ferreira da Silva, filha do sr. Francisco Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda da Silva, que também fez 48 anos no dia 12, do Fontão e residentes em Lisboa.

— Em 30, fez 26 anos o nosso amigo sr. António Das da Silva, da rua dos Pinheiros.

— E no mesmo dia, completa 6 anitos o menino Mário Jorge Rodrigues Soares, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Mendes, acreditados comerciantes desta freguesia.

As nossas felicitações. — C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

res do «Circuito» obsequiaram-no com uma lembrança.

No final, no local da meta, foram entregues os prémios aos vencedores. — C.

Eliminação

Também concorreu a este circuito o sr. José Oliveira da Silva Pinho, de Sarrazola. Este, porém, foi infeliz. Na 7.ª volta partiu-se-lhe um pedal já próximo da meta. Depois de lhe ser cedida outra bicicleta, e quando retomava a corrida, foi eliminado por ter sido auxiliado no arranque pelo delegado da sua equipa. Nas voltas dadas ocupou sempre os primeiros lugares. Recebeu um envelope-mistério, oferta dos seus amigos de Sarrazola.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 28, o sr. Luís Carlos Escudeiro, 56 anos, 2.º sargento da Guarda Fiscal em Sabugal (Guarda); o sr. Sebastião Nunes Marques, de Taboeira e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Teixeira, 41 anos, esposa do sr. Jaime de Matos Costa, naturais de Vilarinho e Cacia e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Guilhermina Araújo de Matos, 28 anos, esposa do sr. Domingos Sequeira Araújo, empregado de pastelaria em Lisboa, filha e genro do caciense sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa de Araújo de Matos, e o filho destes, sr. António Araújo de Matos, faz 27 anos no dia 2 de Outubro próximo, residentes na capital.

— No dia 30, a sr.ª D. Emília de Jesus Nunes de Sousa, esposa do sr. Polícarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residente em Lisboa.

— Em 1 de Outubro, o sr. Manuel Dias Gomes, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Barcelos; e o sr. Adriano Marques Cândido, 53 anos, de Angeja e residente em A da Beja (Belas).

— Em 2, a gentil menina Maria Arlete Rodrigues Pereira, completa 18 floridas primaveras, filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, da Quinta e conceituados industriais de padaria em Paço de Arcos; e o sr. Fernando Nunes de Oliveira, da Póvoa e laborioso industrial de leitaria e pastelaria em Alhandra.

— Em 3, o sr. Manuel Dias Pereira, 27 anos, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria Altina da Silva Pinho, 34 anos, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, de Angeja e residentes em Algés; e o estudante sr. José Nunes da Silva Samartinho, 20 anos, filho do sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, da Quinta e benquistos industriais de padaria na Golegã.

— Em 4, o sr. Manuel Maia, 60 anos, de Mataduchos e benquisto industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 42 anos, de Sarrazola e dig.º fiscal da Fábrica de Celulose, em Cacia; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, colhe 23 primaveras, filha do bom angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

DOENTE

Encontra-se doente na sua residência em Lisboa, com fractura da perna direita, devido a uma queda na via pública, a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, esposa do nosso camarada de redacção sr. Anibal Cruz.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

DO BRASIL

Chegou no dia 20 à Quinta, vindo do Brasil, o sr. Custódio Valente dos Santos.

ATAQUE

Foi ontem acometido de um ataque, estando muito doente, o sr. Manuel Dias Pereira (o Cancela), bom proprietário da Quinta. Desejamos-lhe as melhores.

Motor de rega

Vende-se um motor J. A. P., de 6 cavalos de força, estado novo, equipado com uma bomba de 2,5 e 6 metros de mangueira e respectivo carrinho de transporte. Nesta redacção se informa.

DE LOURE

S. Bartolomeu e Santa Luzia

Contas das festas realizadas nos dias 24, 25, 26 e 27 de Agosto de 1957

DESPESA

Fogo de Manuel Pereira Soares	2.140\$00
Ornamentação das ruas e coretos	2.025\$00
Música de S. João de Loure	1.965\$00
Música de Casal de Alvaro	1.890\$00
Rancho Regional do Cabo	1.300\$00
Padres e licenças eclesiásticas	476\$50
Transmissão Sonora Valente	450\$00
Licenças de Obras Públicas e C. M. A. A. V.	390\$00
Energia eléctrica	282\$70
Despesas nas lojas	260\$50
Serviços gráficos (programas e rifas)	200\$00
Ornamentação da Capela	180\$00
Ornamentação dos Anjos	184\$00
Despesas diversas	140\$00
1 carneiro para o sorteio	102\$50
Ramos para as mordomas e flores	97\$00
Fogassas	92\$60
Cera e flores para a capela	82\$90
Despesa de correspondência	58\$30
Taxa de luz eléctrica e um telefonema	30\$40
Sacristão de S. João	20\$00
Electricista encarregado	20\$00
Soma	12.367\$40

RECEITA

Rol da rua	5.515\$50
Dinheiro entregue pelo sr. Alonso Costa, angariado pela Comissão de Lisboa	2.725\$00
Leilão das ofertas	1.230\$50
Prato do arraial	843\$10
Rifas	702\$00
Oferta de J. N. Ribeiro ausente no Brasil	500\$00
Oferta de J. M. Nogueira	200\$00
Oferta de Aires J. da Silva	100\$00
Oferta de J. Almeida Júnior	200\$00
Oferta de J. Paiva Linhares, ausente em Africa	100\$00
Rendimento das mordomas e flor	465\$00
Promessas	124\$90
	12.706\$00
Saldo	12.367\$40
	338\$60

Do saldo a Comissão comprou 1 par de serpentinas para o altar de Santa Luzia 200\$00
Publicação destas contas neste jornal 60\$00
Resto do saldo vai ser entregue à Comissão da C. E. e Beneficência de Loure 75\$60
338\$60

A Comissão agradece a todos quantos contribuíram para as festas, tanto em trabalhos como com os seus donativos e muito especialmente aos nossos conterrâneos ausentes no Brasil e à Sub-Comissão de Lisboa, pela maneira brava como trabalharam, angariando uma quantia superior há dos anos anteriores.

Club Recreio Caciense

Reunião de sócios

Promovida por um grupo de sócios, realizou-se no dia 25 do corrente, pelas 17,30 horas, no salão de festas do Club Recreio Caciense, uma reunião de sócios para decidir sobre a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária para uma reforma dos Estatutos da Colectividade e outros assuntos.

No próximo número daremos um relato circunstanciado desta reunião.

Sucena Pinto.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ouivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (junto ao quartel da Guarda Republicana)

CASA

Vende-se ou aluga-se, na Rua do Cabeço em Angeja.

Informa António Augusto Cavaleiro Henriques—Social Ciclista de Angeja. (3-2)

Padaria

Trespasa-se na cidade de Evora. Informa Rua de Avis, n.º 61-B — Evora. (2-1)

De Esgueira

Anos. — No dia 2 de Outubro, completa 11 anos o menino José Vieira Bastos, filho do sr. António Maria da Silva Castro e de sua esposa sr.ª Maria Vieira Bastos, residentes nesta freguesia.

— E em 4, faz 37 anos o nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte, ausente na Venezuela.

Os nossos parabéns. — C.

De Taboeira

Anos. — No dia 1 do corrente, faz 9 anos o menino Rafael de Oliveira da Silva, filho do sr. Maquiães Marques de Oliveira Silva e de sua esposa sr.ª Alice de Oliveira Matos, deste lugar.
Muitas felicidades. — C.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00
•ATLANTIC. 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseltras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Fixe V. Ex.^a este nome para as suas transações

Ouro
Jóias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 31 - A
(Junto à paragem das camionetas para lhavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear «DANDY»
Painéis de pressão «SEB»

Vendas a
pronto e a
prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte == ANOEJA == Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANOEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 — AVEIRO